

CES e ESEnfC promovem “paternidade envolvida e cuidadora”

●●● Um grupo de especialistas do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) vai dar formação online gratuita a profissionais e a estudantes da área de saúde, para os capacitar ao nível da “promoção da paternidade envolvida e cuidadora”.

Estimular o debate sobre a igualdade de género e o envolvimento dos homens

na prestação de cuidados aos filhos, aumentando, simultaneamente, a consciencialização sobre a importância de incluir os homens nas estratégias de combate à violência contra mulheres e crianças, são objetivos deste curso de 30 horas, que começa já amanhã, quarta-feira (16 de setembro), coordenado por Tatiana Gonçalves Moura (CES) e Maria Neto da Cruz Leitão (ESEnfC).

Esta formação, dirigida

a profissionais e a estudantes de áreas da saúde, enquadra-se no projeto PARENT - Promotion, Awareness Raising and Engagement of Men in Nurture Transformations, que é liderado pelo CES e que conta a colaboração da ESEnfC e de mais três parceiros europeus, da Áustria, da Lituânia e de Itália, beneficiando do financiamento do Programa de Direitos, Igualdade e Cidadania da União Eu-

ropeia.

De acordo com os organizadores do curso Capacitação de profissionais e estudantes da área de saúde para promoção da paternidade envolvida e cuidadora, “quando os homens assumem no seu quotidiano práticas de cuidar, a promoção da igualdade de género no espaço doméstico é fortalecida”.

De igual modo, “o envolvimento dos pais e dos

cuidadores masculinos durante os períodos pré-natal e pós-natal é vital para a saúde e o bem-estar, tanto da mãe, como da criança e do próprio pai”, sustentam as entidades formadoras na fundamentação do curso, que apontam para “a necessidade de tornar visível a presença dos homens nos serviços de saúde” como “uma das estratégias para a efetivação de um trabalho voltado para a trans-

formação social”.

Com início a 16 de setembro e sessões síncronas às quartas-feiras, em horário pós-laboral (outro curso começará três dias depois, para os candidatos que preferirem sessões aos sábados de manhã), esta formação tratará de temas relacionados com a paternidade e cuidado, a equidade entre homem e mulher, o autocuidado masculino e a mobilização comunitária.